

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
CAMPUS LARANJAL DO JARI

CLEO GUIMARÃES DE LIMA
EDIVALDO MOURA DE NEGREIROS

**VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA HOSPEDAGEM ECOLÓGICA NO
RECANTO ECOLÓGICO BOM JESUS, EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ**

LARANJAL DO JARI

2023

CLEO GUIMARÃES DE LIMA
EDIVALDO MOURA DE NEGREIROS

**VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA HOSPEDAGEM ECOLÓGICA NO
RECANTO ECOLÓGICO BOM JESUS, EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental como requisito avaliativo para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Ambiental. Orientador: Dr. Wanderson Michel de Farias Pantoja.

LARANJAL DO JARI

2023

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)


- L732v Lima, Cleo Guimaraes de
 Viabilidade De Implantação De Uma Hospedagem Ecológica No Recanto
 Ecológico Bom Jesus, Em Laranjal Do Jari, Amapá / Cleo Guimaraes de
 Lima, Edivaldo Moura de Negreiros. - Laranjal do Jari, 2023.
 48 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de
 Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Curso
 de Tecnologia em Gestão Ambiental, 2023.
- Orientador: Dr. Wanderson Michel de Farias Pantoja.
1. Hotel Ecológico. 2. Sustentabilidade. 3. Ecoturismo. I. Negreiros,
 Edivaldo Moura de. I. Pantoja, Dr. Wanderson Michel de Farias, orient. II.
 Título.

CLEO GUIMARÃES DE LIMA
EDIVALDO MOURA DE NEGREIROS

**VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA HOSPEDAGEM ECOLÓGICA NO
RECANTO ECOLÓGICO BOM JESUS, EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a coordenação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental como requisito avaliativo para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Ambiental.
Orientador: Dr. Wanderson Michel de Farias Pantoja.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **WANDERSON MICHEL DE FARIAS PANTOJA**
Data: 23/01/2024 13:58:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Wanderson Michel de Farias Pantoja

Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente
 **MAICON LEMOS SATHLER**
Data: 22/01/2024 10:37:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Maicon Lemos Sathler

Examinador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Documento assinado digitalmente
 **JULIANA EVELINE DOS SANTOS FARIAS**
Data: 22/01/2024 11:31:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Juliana Eveline dos Santos Farias

Examinadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Apresentado em: 15 / 12 / 2023.

Conceito/Nota: 9,2.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecemos a Deus, por ter estado conosco nos abençoando e nos guardando em todos os momentos.

Obrigado às nossas esposas, fontes de amor e apoio.

Gratidão às nossas famílias, que nos apoiaram e estiveram conosco nesta jornada.

Obrigado aos nossos amigos.

Obrigado aos nossos professores, em especial o Dr. Wanderson Michel e André Bacelar que nos ajudaram a conquistar o nosso objetivo com esse trabalho.

A cada um que acreditou em nós, um sincero obrigado!

“Se não puder voar, corra. Se não puder correr,
ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue
em frente de qualquer jeito”

(MARTIN LUTHER KING JR.).

RESUMO

O município de Laranjal do Jari, situado no estado do Amapá, destaca-se por sua localização na região da Floresta Amazônica, o que resulta em uma rica biodiversidade de fauna e flora. A região propicia oportunidades para o turismo sustentável, oferecendo benefícios tanto para a população local quanto para o meio ambiente. O Ecoturismo, como prática sustentável que visa minimizar o impacto ambiental e fomentar a conservação da natureza, desponta como uma alternativa crucial na indústria turística. Esta abordagem consciente e responsável impulsiona viajantes a explorar ecossistemas preservados, simultaneamente contribuindo para a biodiversidade e apoiando as comunidades locais. No âmbito do ecoturismo, encontra-se um equilíbrio tênue entre apreciação das belezas naturais e preservação ambiental, transformando viagens em experiências educativas e inspiradoras para a conservação planetária. Nesse cenário, este estudo visa explorar as nuances do ecoturismo, abordando suas práticas, impactos e desafios, a fim de proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre a relevância desse turismo sustentável e como ele pode viabilizar a proposta de um hotel ecológico. No contexto de Laranjal do Jari, a implementação de um hotel turístico ecológico é considerada vantajosa, contudo, requer uma análise cuidadosa. Nesse sentido, este trabalho foca em uma pousada de banho com grande potencial ecológico, para aproveitar a estrutura do Recanto Bom Jesus em Laranjal do Jari – AP, destacando a importância de uma avaliação abrangente para sua viabilidade como hospedagem turística sustentável. O objetivo principal é realizar o zoneamento completo da região do Recanto Bom Jesus, identificando atividades propícias para o ecoturismo. O próximo passo é criar um croqui detalhado da propriedade, destacando áreas específicas para o desenvolvimento sustentável. Além disso, será apresentada uma variedade de materiais alternativos sustentáveis para garantir a viabilidade ecológica desde a construção das instalações de hospedagem até os espaços de visitação. O foco é promover um ambiente ecologicamente sustentável em todas as fases do projeto.

Palavras-chave: hotel ecológico; sustentabilidade; ecoturismo.

ABSTRACT

The municipality of Laranjal do Jari, located in the state of Amapá, stands out for its position in the Amazon Rainforest region, resulting in a rich biodiversity of fauna and flora. The area provides opportunities for sustainable tourism, offering benefits to both the local population and the environment. Ecotourism, as a sustainable practice aimed at minimizing environmental impact and promoting nature conservation, emerges as a crucial alternative in the tourism industry. This conscious and responsible approach encourages travelers to explore preserved ecosystems, simultaneously contributing to biodiversity and supporting local communities. At the heart of ecotourism lies a delicate balance between appreciating natural beauty and environmental preservation, transforming travel into educational and inspiring experiences for planetary conservation. In this scenario, this study aims to explore the nuances of ecotourism, addressing its practices, impacts, and challenges to provide a deeper understanding of the relevance of sustainable tourism and how it can enable the proposal of an eco-friendly hotel. In the context of Laranjal do Jari, the implementation of an eco-friendly tourist hotel is considered advantageous, but it requires careful analysis. In this regard, this work focuses on a bathing inn with significant ecological potential, to take advantage of the structure of Recanto Bom Jesus in Laranjal do Jari – AP, highlighting the importance of a comprehensive evaluation for its viability as sustainable tourist accommodation. The main objective is to complete zoning of the Recanto Bom Jesus region, identifying activities conducive to ecotourism. The next step is to create a detailed sketch of the property, highlighting specific areas for sustainable development. Additionally, a variety of sustainable alternative materials will be presented to ensure ecological viability from the construction of lodging facilities to visitor spaces. The focus is on promoting an ecologically sustainable environment in all phases of the project.

Keywords: eco-friendly hotel; sustainability; ecotourism.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Mapa do Recanto Ecológico Bom Jesus. | 14 |
| Figura 2 – Ramal Fé em Deus..... | 14 |
| Figura 3 – Entrada do Recanto Bom Jesus..... | 16 |
| Figura 4 – Estado atual do recanto..... | 17 |
| Figura 5 – Área de pontes e barracas..... | 17 |
| Figura 6 – Área degradada com queimada e abandonada..... | 17 |
| Figura 7 – Cachoeira Bom Jesus..... | 18 |
| Figura 8 – Croqui do Recanto Bom Jesus..... | 19 |
| Figura 9 – Cadeira feita de madeira reciclada..... | 26 |
| Figura 10 – Cadeira feita de pneu reciclado..... | 27 |
| Figura 11 – Decoração propícia para flores feita de pneu reciclado..... | 27 |
| Figura 12 – Abajur feito de vidro reciclado..... | 28 |
| Figura 13 – Bebedouro para passarinho feito de garrafa PET..... | 28 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 | PROBLEMÁTICA | 13 |
| 3 | JUSTIFICATIVA | 14 |
| 4 | OBJETIVOS | 15 |
| 4.1 | Objetivo Geral | 15 |
| 4.2 | Objetivos Específicos | 15 |
| 5 | REFERENCIAL TEÓRICO | 16 |
| 5.1 | Ecoturismo: Conceitos e Princípios | 17 |
| 5.2 | Desenvolvimento Sustentável e Turismo | 18 |
| 5.3 | Hospedagens ecológicas | 19 |
| 5.4 | Turismo no Amapá | 20 |
| 5.5 | Laranjal do Jari: Potencial para o Desenvolvimento do Ecoturismo | 21 |
| 5.5.1 | Recursos naturais | 21 |
| 5.5.2 | Flora e fauna | 21 |
| 5.5.3 | Cultura local | 21 |
| 5.6 | Turismo ecológico em Laranjal do Jari com foco em Hospedagens Ecológicas | 22 |
| 6 | METODOLOGIA | 23 |
| 6.1 | Área de Estudo | 23 |
| 6.2 | Coleta de Dados | 25 |
| 6.3 | Análise de Dados | 25 |
| 6.4 | Recanto Ecológico Bom Jesus | 26 |
| 7 | RESULTADOS E DISCUSSÕES | 29 |
| 7.1 | Croqui | 29 |
| 7.2 | Análise das Atividades Propostas para o Recanto Bom Jesus | 30 |
| 7.2.1 | Espaço para eventos e palestras ambientais | 31 |
| 7.2.2 | Centro de comidas típicas | 31 |
| 7.2.3 | Trilhas ecológicas | 32 |

| | | |
|------------|--|-----------|
| 7.2.4 | Área de descanso e observação | 32 |
| 7.2.5 | Jardim botânico | 33 |
| 7.2.6 | Área de hospedagem | 33 |
| 7.2.7 | Estação de reciclagem | 34 |
| 7.2.8 | Área de acampamento | 35 |
| 7.2.9 | Área de mergulho e banho | 35 |
| 7.3 | Os materiais a serem utilizados para a construção da Hospedagem Ecológica | 35 |
| 7.3.1 | Madeira Reciclada | 36 |
| 7.3.2 | Pneus Reciclados | 37 |
| 7.3.3 | Vidro Reciclado | 38 |
| 7.3.4 | Garrafa PET | 39 |
| 7.4 | Escolha de Laranjal do Jari como local para o Hotel | 39 |
| 7.5 | Roteiro | 40 |
| 7.6 | Orçamento dos materiais a serem utilizados | 42 |
| 8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 43 |
| | REFERÊNCIAS | 44 |

1 INTRODUÇÃO

O município de Laranjal do Jari é uma cidade situada no estado do Amapá, que se encontra na região da Floresta Amazônica, portanto, possui uma grande biodiversidade de fauna e flora. Neste tipo de ambiente – que possui grandes paisagens naturais – se destaca a oportunidade do turismo sustentável (VALE, 2003), o qual possui diversos benefícios tanto para a população, quanto para o meio ambiente. Portanto, cabe a discussão do que é o turismo ecológico e qual a sua relevância para meio ambiente e para a população.

Pode-se denominar o Ecoturismo como uma forma de lazer para aqueles que desejam apreciar e passar um tempo em meio à natureza e à vida selvagem. Além disso, essa prática proporciona aos turistas uma conscientização ambiental e o bem-estar durante a sua visita. Todavia, apesar de ser um conceito atual, o termo "Turismo Ecológico" surgiu no início da década de 80, e suas atividades foram incentivadas com políticas públicas de financiamento de crédito (Barreto, 2008). Desde então, essa forma de turismo permite que as pessoas tenham um contato mais próximo e uma apreciação da natureza, quebrando as barreiras existentes em relação ao meio natural.

O contato com o ambiente natural contribui para a proteção e preservação das áreas em que o ecoturismo ocorre, uma vez que os turistas, ao possuírem conhecimento sobre a natureza, estabelecem um vínculo com o meio ambiente (Neiman, 2004). Outro fator relevante é que o turismo ecológico é uma atividade turística sustentável, que proporciona diversos benefícios ao meio ambiente e também contribui para a economia, ao criar oportunidades de emprego.

Segundo a organização Ética Ambiental, em sua publicação “O que é turismo ecológico” aborda que o turismo ecológico é o segmento que mais cresce na indústria do turismo, com uma taxa de crescimento anual entre 15% e 25%. Ademais, a publicação afirma que, além dos benefícios para a natureza, o ecoturismo também proporciona momentos de lazer para milhares de pessoas, contribuindo para a sua saúde física e mental.

Observa-se, portanto, que o turismo ecológico é uma área em ascensão, trazendo consigo inúmeros benefícios para todas as partes envolvidas. Diante desse contexto, podemos destacar que a presença de um hotel turístico ecológico em Laranjal do Jari tem o potencial de trazer diversas vantagens tanto para a comunidade local quanto para o meio ambiente. Contudo, a implementação de um serviço dessa natureza requer uma análise minuciosa de sua estrutura.

É importante ressaltar que uma proposta de hotel ecológico em determinada região requer foco na preservação do local. Portanto, a construção de um novo empreendimento em áreas não utilizadas resultaria em desmatamento. Com o objetivo de evitar essa situação, a ideia

defendida é encontrar uma hospedagem já existente e transformá-la em um hotel ecológico. Dessa forma, estaríamos reutilizando um espaço já ocupado e convertendo-o em algo sustentável. Para embasar essa proposta, utilizamos o Recanto Ecológico Bom Jesus como objeto de estudo, devido à sua localização e outros fatores que serão abordados a seguir.

Em conforme a isto, o foco do estudo recai sobre uma pousada de banho com um considerável potencial ecológico, uma vez que está cercada por uma vegetação exuberante. Isso se deve à sua localização no coração de uma floresta. No entanto, a fim de potencializar sua transformação em uma hospedagem ecológica para fins turísticos, é imprescindível realizar uma abrangente avaliação sobre a viabilidade de sua implementação.

2 PROBLEMÁTICA

O ecoturismo desempenha um papel crucial no Brasil devido a diversos fatores, destacando-se características propícias, como o vasto potencial presente em nossa exuberante mata, oferecendo não apenas uma rica biodiversidade, mas também uma experiência imersiva na natureza.

Além disso, a abundância de espaços verdes acessíveis à população contribui para a atratividade desses destinos, proporcionando ambientes propícios para a apreciação da natureza e atividades recreativas ao ar livre. Essa sinergia entre o potencial da mata e a disponibilidade de espaços verdes cria uma atmosfera ideal para a prática do ecoturismo, enriquecendo a experiência dos visitantes.

Muitos visitantes optam por escapar da rotina das atividades urbanas em busca de locais com um contexto mais natural e ecológico. Nesse contexto, em Laranjal do Jari, considerando a disponibilidade de espaços e áreas utilizáveis pela população, torna-se viável a realização de pesquisas que evidenciem esse potencial, promovendo o desenvolvimento sustentável e a valorização desses recursos naturais.

Diante desse cenário, surge a questão crucial: é viável implantar uma hospedagem ecológica no contexto atual de Laranjal do Jari? A resposta a essa indagação demanda uma cuidadosa análise das condições locais, levando em consideração a preservação ambiental, a infraestrutura disponível e a receptividade da comunidade.

É possível apresentar uma proposta viável que harmonize a oferta de hospedagem com os princípios do ecoturismo, proporcionando aos visitantes uma estadia que não apenas respeite, mas contribua para a preservação do ambiente local. Essa iniciativa pode impulsionar não apenas o turismo sustentável, mas também promover o engajamento da comunidade no cuidado e na conservação do patrimônio natural da região.

3 JUSTIFICATIVA

O ecoturismo, especialmente no contexto de hospedagens ecológicas, desempenha um papel fundamental na busca crescente das pessoas por uma fuga da realidade urbana. Ao estabelecer uma caracterização ambiental de zoneamento, destaca-se o potencial real que os indivíduos podem desfrutar ao adotar medidas sustentáveis na construção desses espaços. Esta abordagem não apenas proporciona uma conexão mais profunda com a natureza, mas também incentiva a preservação dos ecossistemas locais, proporcionando aos turistas uma experiência enriquecedora e consciente do meio ambiente.

Investir em medidas sustentáveis para construir espaços ecoturísticos não é apenas uma escolha ética, mas também uma decisão estratégica. Além de reduzir o impacto ambiental negativo, práticas ecológicas, como eficiência energética e gestão responsável dos recursos, resultam em economias a longo prazo. Essas ações não apenas contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também atraem um público cada vez mais consciente, fortalecendo a reputação das hospedagens ecológicas e garantindo sua viabilidade econômica a longo prazo. Nesse contexto, o trabalho não apenas enfatizará a importância do desenvolvimento sustentável para o ecoturismo, mas também destacará formas de reutilizar o ambiente do Recanto Bom Jesus, transformando-o em um local ecológico.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Apresentar uma proposta de hospedagem ecológica turística no Recanto Ecológico Bom Jesus, localizado no município de Laranjal do Jari – AP, fundamentada nos princípios do Desenvolvimento Sustentável.

4.2 Objetivos Específicos

- Conduzir o zoneamento abrangendo a totalidade da região do Recanto Bom Jesus e avaliar as atividades promissoras para o ecoturismo que podem ser implementadas nesse local;
- Elaborar um croqui desta propriedade, detalhando os pontos específicos desse zoneamento nos quais podem ser implementadas atividades de desenvolvimento sustentável;
- Apresentar opções de materiais alternativos sustentáveis para assegurar que, desde a construção das instalações de hospedagem até os espaços de visitação seja mantido um ambiente viável e ecologicamente sustentável.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Nas últimas décadas inúmeras cidades brasileiras têm se transformado, do ponto de vista urbanístico, a fim de se adequarem às novas demandas do setor turístico. Buscam por meio da modernização e do aparato urbanístico obter êxito na dinamização econômica local possibilitando sua inserção no mercado turístico emergente (Oliveira, 2011).

A definição de ecoturismo é definida pelo Ministério do Meio Ambiente em conjunto com a EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo), e segue sendo àquela desenvolvida pela Sociedade Internacional de Ecoturismo (TIES ou The International Ecotourism Society), onde Ecoturismo ou turismo ecológico tem sua definição desenvolvida pela Organização Mundial de Turismo (2003):

“O segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.” (OMT, 2003)

O ecoturismo é uma forma de turismo que busca valorizar e preservar os recursos naturais e culturais de uma determinada região, ao mesmo tempo em que oferece experiências significativas aos visitantes (BORGES, 2023).

Este segmento do turismo é caracterizado pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que promovam a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Isto é, ele está fundado nos conceitos de educação, conservação e sustentabilidade. O ecoturismo pode ser entendido, então, como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental (SPAOLONSE, 2016).

Ecoturismo é o deslocamento responsável a áreas naturais, visando a preservação do meio ambiente e promover o bem-estar da população local (Diretrizes para uma política nacional de Ecoturismo, MICT/MMA,1995). Segundo o Ministério do Turismo (2010), o Ecoturismo surgiu influenciado pelas transformações do século XX levando uma maior interação entre o homem e o meio natural.

No Brasil, a região Norte se destaca como um destino com vasta diversidade de ecossistemas e atrativos naturais, incluindo o estado do Amapá. Laranjal do Jari, localizado no Amapá, é uma cidade que abriga uma riqueza de belezas naturais e tem potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável (ALVES, 2023). Neste contexto, o Ecoturismo é uma

estratégia de incentivar a preservação ambiental, em outras palavras, envolve tanto um sério compromisso com a natureza como uma grande responsabilidade social.

Portanto, cabe uma avaliação dos seus principais potenciais em conjunto com as definições do turismo ecológico para levantar quais aspectos deverão ser considerados ao avaliar a viabilidade de um hotel ecológico no Recanto Ecológico Bom Jesus. Assim, o referencial teórico desta pesquisa busca expor os conceitos e aplicações utilizados por diversos autores, que contribuíram para o estabelecimento de conhecimento científico acerca das hospedagens turísticas ecológicas, que visam a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais.

5.1 Ecoturismo: Conceitos e Princípios

Especialistas em relação à área definem que o Turismo se constitui, nos dias atuais, como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda e rotatividade de fluxo de pessoas em todo o mundo (Beni, 2001, p. 30). É o tipo de atividade capaz de alavancar a economia, seja ela de um determinado lugar ou país. Além de contribuir significativamente para a preservação do patrimônio natural e cultural, então estes são como matérias prima básica para a existência do fenômeno turístico.

Em primeiro lugar, é pertinente definir o que é o turismo, para identificar quais são as suas necessidades. Para isso, é possível citar a Organização Mundial do Turismo (OMT), que o define como “as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, por lazer, negócios ou outros”. A partir desta definição, é possível observar que o turismo tem como base a visita de um indivíduo que não possui estadia própria em seu local de visita, e é levado a uma região que não é de seu conhecimento. Dessa maneira, surge o ensejo em que se encontra a importância de estadias que visam receber e guiar estes turistas, cabendo às hospedagens e hotelarias oferecer tais serviços aos seus hóspedes (ALDRIGUI, 2007).

Porém, acompanhado do turismo vêm as consequências ambientais, principalmente em áreas que atraem grande quantidade de turistas devido às suas amplas paisagens naturais. Portanto, apresenta-se a necessidade de definir medidas que sejam capazes preservar a natureza do grande tráfego de turistas visitando locais que precisam estar em conservação. Nesse âmbito, surge a temática do turismo ecológico, que necessita de uma organização em um âmbito multidisciplinar, acompanhando as leis ambientais para haver um bom planejamento sustentável (MEDEIROS, 2013).

Mostra-se, assim, a importância do turismo ecológico, que de acordo com Maria Vale (2003), se apresenta como uma atividade econômica, portanto, pode ser utilizado como fonte de renda para a população local e, assim, colaborar com a manutenção da vida dos moradores locais, o que corrobora com a preservação cultural de determinada população.

Portanto, o ecoturismo é um segmento do turismo que busca promover a conservação do meio ambiente, a valorização da cultura local e o desenvolvimento socioeconômico sustentável. Assim, podemos afirmar que ele se baseia em três pilares fundamentais.

A princípio, o primeiro pilar fundamental do ecoturismo é a conservação do meio ambiente, já que o ecoturismo enfatiza a importância da conservação dos recursos naturais e dos ecossistemas visitados. Assim, os turistas são incentivados a minimizar seu impacto ambiental e a contribuir para a preservação das áreas naturais (RODRIGUES, 2009).

Ademais, o segundo pilar fundamental é a educação e interpretação, pois o ecoturismo promove a conscientização e a educação ambiental dos visitantes, proporcionando informações sobre a biodiversidade local, os processos ecológicos, bem como os desafios ecológicos enfrentados na região (LIMA, 2023).

Por fim, cabe afirmar que o terceiro pilar fundamental do ecoturismo são os benefícios socioeconômicos, pois nesse cenário busca-se gerar benefícios para as comunidades locais, proporcionando oportunidades de emprego, geração de renda e melhoria da qualidade de vida, onde o envolvimento das comunidades é fundamental para o sucesso do ecoturismo (BRAGA, 2016).

5.2 Desenvolvimento Sustentável e Turismo

O desenvolvimento sustentável é um conceito fundamental para o ecoturismo. Ele busca conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e a promoção da justiça social (LIMA, 1997). No contexto do turismo em Laranjal do Jari, algumas práticas e diretrizes podem ser adotadas para garantir a sustentabilidade do setor:

Planejamento adequado: É essencial que haja um planejamento cuidadoso do turismo, considerando a capacidade de suporte dos ecossistemas e das comunidades locais (CAMPOS, 2006). Deste ponto de vista, estudos de impacto ambiental e social devem ser realizados para avaliar os efeitos do turismo na região.

Envolvimento das comunidades locais: A participação ativa das comunidades locais no planejamento e na gestão do turismo é fundamental para garantir a equidade e a distribuição justa dos benefícios gerados (CAMPOS, 2006). Para Oscar Bernal (2021) projetos de

capacitação e empoderamento das comunidades devem ser implementados, pois são cruciais no ecoturismo, já que promovem a preservação ambiental, diversificação de renda, preservação cultural, inclusão social e educação ambiental nas comunidades locais. Ao capacitar as comunidades, cria-se uma abordagem sustentável, minimizando impactos negativos e garantindo que o ecoturismo beneficie tanto o meio ambiente quanto as populações locais (BERNAL, 2021).

Conservação ambiental: A proteção e conservação dos recursos naturais devem ser prioridades. A implementação de medidas de controle e monitoramento ambiental, a adoção de práticas sustentáveis de gestão de resíduos e a conscientização dos visitantes sobre a importância da preservação ambiental são ações-chave nesse sentido (NEIMAN, 2000).

Educação e interpretação: A educação ambiental e a interpretação dos atrativos naturais são essenciais para conscientizar os visitantes sobre a importância da conservação e promover uma conexão emocional com o ambiente (CAMPOS, VASCONCELOS, FÉLIX, 2011). A oferta de guias turísticos capacitados e programas de educação ambiental para os visitantes podem contribuir para a valorização e preservação dos recursos naturais (CASTRO, et al, 2006).

Benefícios socioeconômicos: O turismo sustentável pode proporcionar benefícios socioeconômicos para as comunidades locais, conforme destacado por Sakowicz (2020). A importância dessa abordagem destaca o envolvimento das comunidades no planejamento e a necessidade de práticas responsáveis para equilibrar conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Esses objetivos podem ser alcançados ao promover a economia local, estimulando a compra de produtos e serviços oferecidos pelas comunidades, bem como por meio de investimentos em infraestrutura turística que beneficie diretamente a população local, como apontado por Cardoso (2005).

5.3 Hospedagens ecológicas

Ademais, a par disto, Suzana Campos (2008), afirma que a infraestrutura básica das atividades exercidas no turismo, assim como seus equipamentos, precisa estar voltada à manutenção e conservação dos recursos naturais, e ao mesmo tempo zelar por uma boa qualidade de serviço. Nesse sentido, cabe a investigação de diversas práticas voltadas à sustentabilidade ambiental de hospedagens turísticas, que:

“Em síntese, essas práticas concentram-se principalmente em: gestão do uso de energia; gestão do uso da água; gestão da destinação de resíduos; uso de produtos potencialmente poluentes; contribuição para a biodiversidade e conservação da natureza; contribuição para o desenvolvimento comunitário; sistemas de gerenciamento ambiental; sistema de informações e práticas de consumo.” CAMPOS et al. GAZONI (2005, p. 110)

Em vista disso, verifica-se uma série de abordagens diferentes que devem ser observadas antes de se estabelecer uma estrutura capaz de ser considerada uma hospedagem de acordo com as práticas sustentáveis. Para Maria Vale (2003), serviços hoteleiros ecoturísticos possuem uma qualidade no atendimento muito mais complexa, já que os serviços são obrigatoriamente voltados à preservação ambiental, necessitando de um esforço maior para ser economicamente viável e ecologicamente correto.

Segundo Luciana Gomes (2022), é importante levantar que as hospedagens ecológicas também devem levar em conta a responsabilidade social, onde um olhar voltado aos comportamentos responsáveis socialmente acabam sendo maneiras de respeitar o local que está sendo utilizado como fonte turística, o que ameniza as complicações ambientais que poderiam ter sido causadas por sua exploração.

5.4 Turismo no Amapá

A região Norte do Brasil é conhecida por sua rica biodiversidade e paisagens naturais exuberantes, incluindo florestas tropicais, rios majestosos e ecossistemas únicos. O Amapá, um dos estados dessa região, abriga uma parte significativa da Floresta Amazônica e possui uma grande diversidade de fauna e flora região (FUNDAÇÃO ORSA, 2012).

Nesse sentido, o Amapá oferece uma ampla gama de atrativos naturais, como o Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, a Reserva Biológica do Rio Trombetas e o Parque Nacional do Cabo Orange (IBGE, 2018). Essas áreas protegidas apresentam ecossistemas intocados, proporcionando aos visitantes a oportunidade de vivenciar a natureza em sua forma mais selvagem (BUENO, 2021).

Além da natureza exuberante, o Amapá também é rico em cultura e tradições locais. As comunidades indígenas e quilombolas presentes na região preservam suas raízes culturais e oferecem aos visitantes uma experiência autêntica, compartilhando seus conhecimentos e costumes (IPATRIMÔNIO, 2020).

5.5 Laranjal do Jari: Potencial para o Desenvolvimento do Ecoturismo

Laranjal do Jari, situado no Amapá, é uma cidade com um grande potencial para o desenvolvimento do ecoturismo. A região possui uma variedade de recursos naturais, como rios, cachoeiras, florestas e fauna diversificada, que podem atrair turistas em busca de experiências únicas e contato com a natureza (ECOTURISMO NO BRASIL, 2023).

Ademais, a autora Maria Vale (2003) destaca, que o turismo ecológico, por ser baseado no naturalismo, as regiões que estão situadas na Amazônia – como a cidade de Laranjal do Jari/AP – podem ser extremamente beneficiadas em razão do seu potencial natural e por ser um grande foco de interesse internacional.

5.5.1 Recursos naturais

Laranjal do Jari é banhado pelo Rio Jari, que oferece oportunidades para a prática de atividades como canoagem, pesca esportiva e passeios de barco. Além disso, a região abriga cachoeiras impressionantes, como a Cachoeira do Macaco, proporcionando aos visitantes a possibilidade de desfrutar de belas paisagens e momentos de lazer em meio à natureza (LIMA, 1998).

5.5.2 Flora e fauna

A biodiversidade presente na região é um atrativo importante para o ecoturismo. Laranjal do Jari possui áreas de mata preservada, onde é possível observar diferentes espécies de aves, mamíferos e répteis. O turismo de observação de aves, por exemplo, pode ser uma atividade promissora, considerando a diversidade de espécies existentes na região (FUNDAÇÃO ORSA, 2012).

5.5.3 Cultura local

Além dos atrativos naturais, a cultura local também pode ser explorada no contexto do ecoturismo em Laranjal do Jari. As comunidades ribeirinhas e quilombolas presentes na região possuem uma rica herança cultural, com suas tradições, artesanatos e culinária típica. A integração dos visitantes com essas comunidades pode proporcionar uma experiência

enriquecedora e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local (IPATRIMÔNIO, 2020).

5.6 Turismo ecológico em Laranjal do Jari com foco em Hospedagens Ecológicas

Segundo o site “Ecoturismo no Brasil” (2023), o ecoturismo possui um potencial significativo para o desenvolvimento sustentável de Laranjal do Jari, no Amapá, e da região Norte como um todo. A rica diversidade de atrativos naturais, aliada à cultura local, cria uma base sólida para a criação de experiências turísticas autênticas e conscientes. No entanto, é fundamental que o desenvolvimento do ecoturismo seja pautado por práticas sustentáveis, envolvimento das comunidades locais e conservação ambiental, garantindo benefícios socioeconômicos duradouros e preservação dos recursos naturais para as futuras gerações.

Ao concentrarmos nossa atenção nesse contexto, podemos afirmar que os conceitos de turismo ecológico, aliados às opções de hospedagem e ao enorme potencial da Região Norte, proporcionam uma oportunidade para avaliar a viabilidade de uma hospedagem em Laranjal do Jari. Nesse sentido, optamos pelo estudo do Recanto Ecológico Bom Jesus, pois, de acordo com os conceitos discutidos na revisão teórica, esse local de estudo permite a aplicação dos conceitos apresentados.

6 METODOLOGIA

Conforme os objetivos propostos neste estudo foram adotadas algumas ferramentas metodológicas essenciais para o seu desenvolvimento, havendo ocorrido desta forma, uma pesquisa qualitativa e descritiva.

A pesquisa qualitativa é a utilização de uma forma de observação mais próxima e a harmonização dos procedimentos de construção do dado às características do objeto ao qual se aplicam, a submissão do método às peculiaridades do contexto empírico ao qual ele se aplica (Cardano, 2017). Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva fundamenta-se na descrição da característica de determinada população, fenômeno ou no estabelecimento de relações entre variáveis, e, geralmente, assume a forma de levantamento.

Considerando a natureza das fontes, os procedimentos técnicos e instrumentos utilizados, será possível conduzir um uma investigação exploratória e descritiva, com a intenção de caracterizar os elementos ambientais que compõem o sítio ecológico em questão. Com isto, será possível examinar a viabilidade da implementação de uma hospedagem ecológica no Recanto Ecológico Bom Jesus, com ênfase à gestão ambiental.

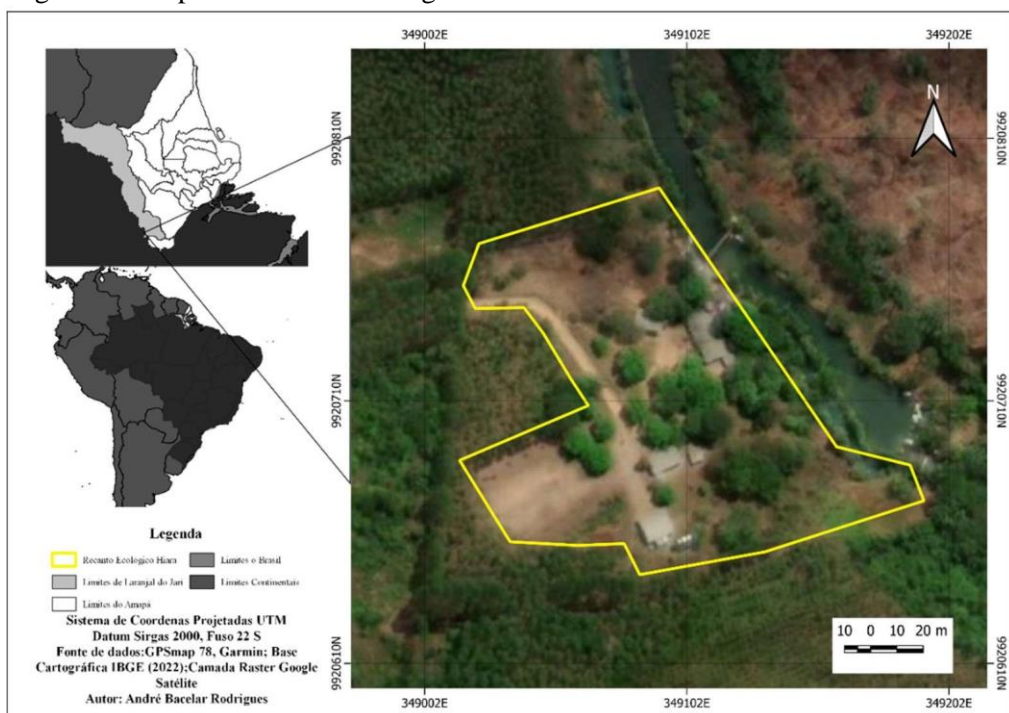
6.1 Área de Estudo

A região de interesse para a condução deste estudo encontra-se geograficamente situada no município de Laranjal do Jari, uma cidade estrategicamente posicionada na região Norte do Brasil. Destaca-se que Laranjal do Jari figura como a terceira localidade mais populosa no Estado do Amapá (PAIXÃO, 2016). O cenário específico escolhido para as investigações é identificado como Recanto Bom Jesus, localizado na Comunidade de Água Branca do Cajari, precisamente no Ramal Fé em Deus. As coordenadas exatas para esse ponto são 0°43'01.3" S em termos de latitude e 52°21'21.9" W em termos de longitude. Essa delimitação geográfica proporciona um ambiente singular para a análise e compreensão dos fenômenos e características estudadas neste contexto específico.

O Recanto Bom Jesus é caracterizado por um clima equatorial super-úmido, apresentando duas estações bem definidas: verão e inverno. O clima se destaca por uma pluviometria média anual considerável, atingindo a marca de 2.500 mm. Além disso, as temperaturas médias anuais oscilam entre 30°C e 36°C, proporcionando um ambiente termicamente diversificado ao longo do ciclo climático, segundo os dados geográficos fornecidos pelo Portal do Amapá.

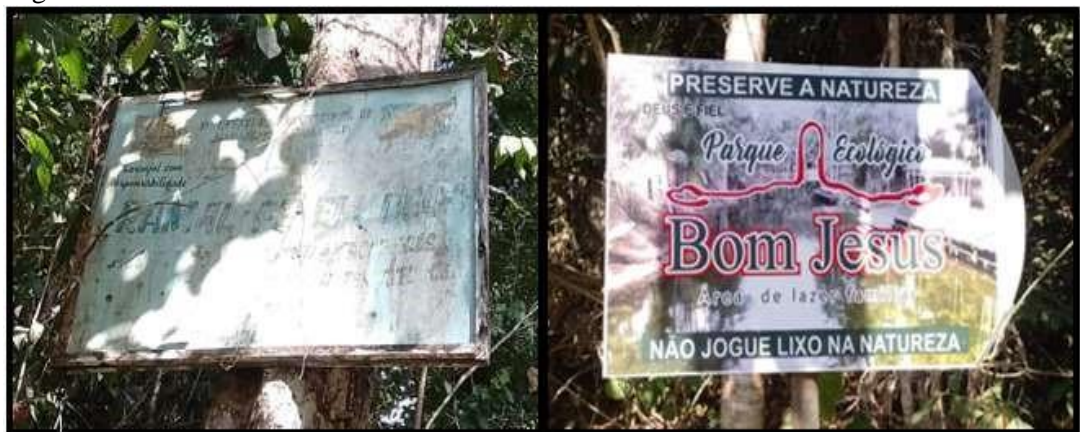
A seleção do Recanto Bom Jesus para a pesquisa foi embasada em uma série de ponderações estratégicas, todas pertinentes aos objetivos do estudo. Entre as razões que conduziram à escolha dessa região específica, destacam-se: a diversidade ambiental, uma vez que o local escolhido encontra-se estrategicamente situado na Floresta Amazônica; a presença de uma infraestrutura já existente que pode ser adaptada para uma nova finalidade sem implicar em desmatamento; e as belezas naturais locais, como o rio frequentemente utilizado por banhistas. Abaixo segue um mapa detalhando a visão aérea da área de estudo:

Figura 1 – Mapa do Recanto Ecológico Bom Jesus.



Fonte: André Bacelar Rodrigues (2023).

Figura 2 – Ramal Fé em Deus.



Fonte: Autores (2023).

6.2 Coleta de Dados

A coleta de dados realizada para este estudo desempenhou um papel fundamental na identificação e mapeamento de locais propícios para a transformação do espaço Recanto Bom Jesus em um hotel ecológico. O processo de coleta envolveu uma análise criteriosa de diversos fatores, proporcionando uma visão abrangente das potencialidades e desafios associados ao objetivo da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio da pesquisa de campo e ação, onde foi possível identificar e coletar informações importante da área de estudo para então, analisar a área e criar um plano de ação para resolver os problemas encontrados no ambiente.

A partir de uma análise aprofundada na área de estudo, a coleta de dados considerou os seguintes aspectos no levantamento de campo: identificação da vegetação, áreas degradadas, Áreas de Preservação Permanente (APPs), processos de sucessão, identificação da fauna presente, qualidade do solo, disponibilidade e qualidade da água, existência de ecossistemas frágeis ou ameaçados, presença de espécies invasoras e ocorrência de fenômenos naturais (incêndios ou inundações).

Nesse sentido, foram levantadas informações sobre a geografia e topografia da região, considerando aspectos como a disponibilidade de recursos naturais, características do solo e a presença do ecossistema amazônico. Essa análise permitiu identificar áreas que poderiam ser aproveitadas de maneira sustentável, minimizando o impacto ambiental e maximizando a integração do empreendimento com a paisagem local, onde a infraestrutura existente no Recanto Bom Jesus permitiu realizar avaliações detalhadas conduzidas para identificar edificações ou estruturas que pudessem ser reutilizadas ou adaptadas para as necessidades de um hotel ecológico, que podem ser observadas nas propostas mencionadas no croqui deste estudo.

6.3 Análise de Dados

Neste estudo, optamos por utilizar a abordagem descritiva do espaço para entender e identificar maneiras de contribuir para a transformação do espaço Recanto Bom Jesus em um hotel ecológico.

De acordo com Terezinha Guedes (2005), este tipo de método organiza e descreve os dados por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas. As tabelas são quadros que resumem observações e os gráficos serão formas de apresentação visual dos dados. Para destacar

tendências nas tabelas e compará-las, é necessário utilizar medidas de posição e medidas de dispersão, que expressam essas tendências de forma numérica (GUEDES, 2005).

A abordagem descritiva do espaço envolve uma análise detalhada das características físicas, ambientais e estruturais do local. Essa metodologia permite uma compreensão profunda do ambiente existente, proporcionando insights valiosos para a implementação de mudanças sustentáveis e ecológicas.

Portanto, buscou-se descrever os dados coletados e informar quais são as suas relações e com o ecoturismo. Dessa forma, conseguimos fornecer uma compreensão geral dos dados que podem nos dar embasamento para levantar hipóteses que afirmem se transformar o Recanto Bom Jesus em um hotel ecológico é viável ou não.

6.4 Recanto Ecológico Bom Jesus

A partir da pesquisa em campo para conhecer o Recanto Ecológico Bom Jesus, foi possível identificar através da coleta de dados o estado atual do local. Veja algumas figuras a seguir:

Figura 3 – Entrada do Recanto Bom Jesus.



Fonte: Autores (2023).

Figura 4 – Estado atual do recanto.



Fonte: Autores (2023).

Figura 5 – Área de pontes e barracas.



Fonte: Autores (2023).

Figura 6 – Área degradada com queimada e abandonada.



Fonte: Autores (2023).

Figura 7 – Cachoeira Bom Jesus.



Fonte: Autores (2023).

Observa-se, portanto, várias localidades de oportunidades para desenvolver atividades voltadas para o ecoturismo, tendo em vista que o Recanto Ecológico Bom Jesus é repleto de espaços naturais belos que podem gerar oportunidades para a implementação de um hotel ecológico.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentaremos a seguir uma proposta zoneamento, a fim de fornecer uma visão visual e organizada das diferentes áreas e categorias dentro do Recanto Ecológico Bom Jesus. O objetivo desta proposta é facilitar a compreensão da distribuição e utilização do terreno, para destacar quais atividades podemos propor para as zonas disponíveis e como é possível reutilizar a estrutura que a área possui.

7.1 Croqui

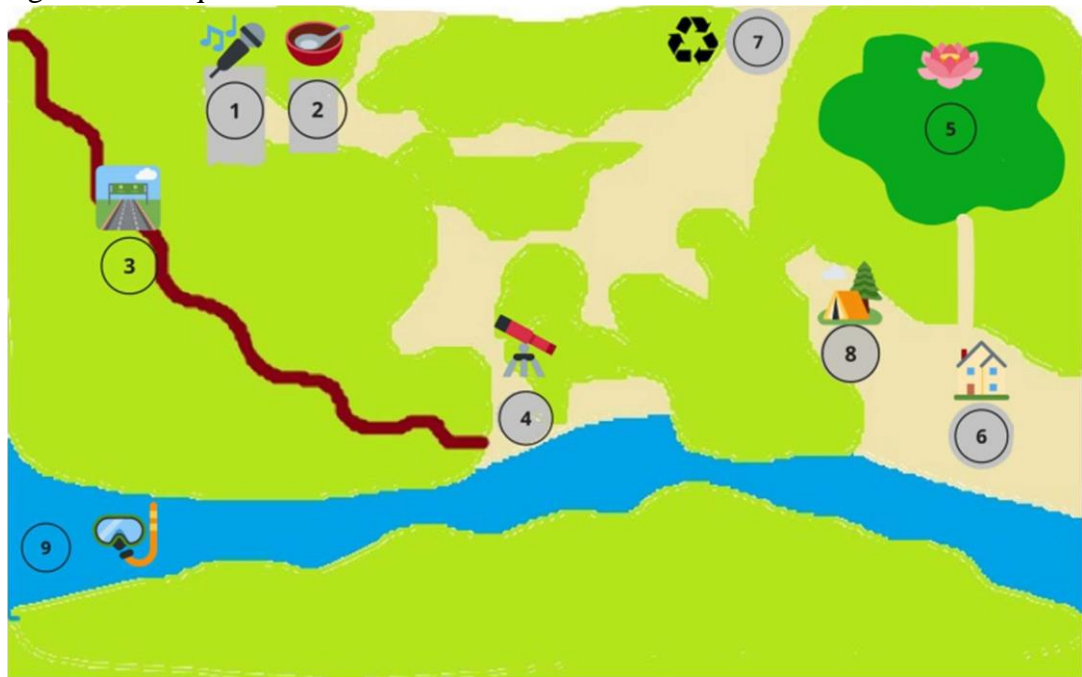
O termo "croqui" refere-se a um desenho ou esboço rápido e informal, muitas vezes feito à mão livre, para representar de forma simples e rápida uma ideia visual ou conceito. Os croquis são comumente utilizados em diversas áreas, como arquitetura, design, moda, artes plásticas e urbanismo.

A palavra "croqui" tem origem no francês "croquis", que significa "esboço" ou "rascunho" (FERNANDES, 2022). Esses desenhos têm a finalidade de capturar a essência de uma ideia ou conceito, permitindo uma representação visual rápida e sem muitos detalhes. Os croquis são frequentemente utilizados como uma ferramenta de comunicação entre profissionais de áreas criativas, permitindo transmitir ideias e conceitos de forma eficaz.

Um croqui claro e visualmente atraente pode ser uma ferramenta eficaz para comunicar a visão e os objetivos do recanto ecológico para diversas partes interessadas, incluindo visitantes, voluntários, financiadores e autoridades reguladoras e pode ser usado como parte de material educativo para promover a conscientização ambiental (REDAÇÃO AMBIENTEBRASIL, 2021).

Ao criar um croqui de um recanto ecológico, é importante considerar a precisão na representação das características naturais e humanas do local. Isso facilita o entendimento e a implementação eficaz de planos e projetos relacionados à preservação e sustentabilidade.

Figura 8 – Croqui do Recanto Bom Jesus.



1. Espaço para eventos e palestras ambientais

2. Centro de comidas típicas

3. Trilhas ecológicas

4. Área de descanso e observação

5. Jardim botânico

6. Área de hospedagem

7. Estação de reciclagem

8. Área de acampamento

9. Área de mergulho e banho



Fonte: Autores (2023).

7.2 Análise das Atividades Propostas para o Recanto Bom Jesus

A análise das atividades de ecoturismo propostas para o Recanto Bom Jesus revela-se como um exercício essencial para compreender a interação entre a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Localizado em um cenário natural exuberante, o Recanto Bom

Jesus apresenta-se como um potencial polo para atividades ecoturísticas, promovendo a apreciação da biodiversidade e proporcionando experiências enriquecedoras aos visitantes.

Esta análise buscará examinar de forma abrangente as atividades planejadas, avaliando sua viabilidade e impacto ambiental, além de considerar os benefícios econômicos para a comunidade local. Ao destacar os aspectos positivos do ecoturismo, espera-se contribuir para o planejamento e implementação de práticas que conciliem a conservação do meio ambiente com o fomento do turismo sustentável no Recanto Bom Jesus.

7.2.1 Espaço para eventos e palestras ambientais

O estabelecimento de um espaço dedicado a eventos e palestras ambientais desempenha um papel essencial no fortalecimento do ecoturismo, funcionando como um centro educacional estratégico, conforme ressaltado por Brenda Bortolon e Marisa Mendes (2014). Ao oferecer uma plataforma para especialistas compartilharem insights sobre a preservação da natureza e práticas sustentáveis, esse local aprimora a experiência dos visitantes, fomentando uma ligação mais profunda com o meio ambiente. Para além da mera informação, as palestras servem como catalisadoras de ações concretas, motivando os turistas a incorporarem práticas ecologicamente responsáveis em seu comportamento.

A formação de uma comunidade dedicada à conservação, resultante desses eventos, assume um papel crucial na sustentabilidade do ecoturismo, impulsionando a adoção de práticas conscientes em toda a cadeia turística, desde os visitantes até os operadores envolvidos. Assim, o espaço para eventos e palestras ambientais não só desempenha um papel educativo, mas também contribui para moldar uma mentalidade sustentável, elemento fundamental para a preservação de destinos naturais e o êxito contínuo do ecoturismo, como destacado por Meireles (2019).

7.2.2 Centro de comidas típicas

Um centro de comidas típicas pode ser útil em uma hospedagem ecológica por vários motivos. Em primeiro lugar, ele pode ajudar a promover a cultura local e a preservação da culinária regional. Além disso, um centro de comidas típicas pode ser uma forma de incentivar o turismo sustentável, atraindo visitantes interessados em experimentar a culinária local e aprender mais sobre a região. Assim, um centro de comidas típicas pode ser uma forma de

apoiar a economia local, fornecendo uma fonte de renda para os produtores locais e ajudando a manter as tradições culinárias da região.

Além de oferecer uma variedade de pratos regionais que destacam a riqueza culinária local, o Centro de Comidas Típicas pode desempenhar um papel fundamental na promoção da produção agrícola sustentável ao priorizar ingredientes locais e sazonais. Essa prática pode fortalecer as relações com produtores locais, e também reduzir a pegada de carbono associada ao transporte de alimentos de longas distâncias.

Ademais, ao integrar práticas de culinária tradicionais, o centro se mostra como forma de proporcionar uma imersão cultural aos hóspedes, incentivando o respeito pela herança local. Isso não só irá contribuir para a preservação das tradições, mas também promover o turismo responsável, alinhado com os princípios de uma hospedagem ecológica comprometida com a preservação ambiental e o apoio à comunidade de Laranjal do Jari.

7.2.3 Trilhas ecológicas

As trilhas ecológicas são uma forma de conectar os hóspedes com a natureza e proporcionar uma experiência de imersão na floresta. Além disso, as trilhas ecológicas incentivam a prática de atividades físicas e de lazer em meio à natureza, o que pode ser benéfico para a saúde dos hóspedes (FRANCISCO, 2023).

De acordo Wagner Francisco (2023) hotel ecológico do Recanto Bom Jesus pode utilizar as trilhas ecológicas como uma forma de ensinar os hóspedes sobre a fauna e flora local, bem como sobre as práticas de conservação ambiental adotadas pelo hotel. Elas podem ser utilizadas para conectar os hóspedes com a natureza, incentivar a prática de atividades físicas e de lazer, educar os hóspedes sobre a importância da preservação ambiental e atrair turistas que buscam uma experiência de turismo sustentável.

7.2.4 Área de descanso e observação

A importância da área de descanso e observação em um hotel ecológico é multifacetada. Primeiramente, ela serve como um espaço de tranquilidade e relaxamento para os hóspedes, permitindo que eles se desconectem das tensões do dia a dia e se reconectem com a natureza.

Além disso, a área de descanso e observação proporciona uma oportunidade para os

hóspedes apreciem a beleza natural do entorno do hotel. Isso pode incluir a observação de animais selvagens, a apreciação de plantas nativas e a contemplação de paisagens deslumbrantes.

Desse modo, a existência de uma área de descanso e observação em um hotel ecológico reforça o compromisso do hotel com a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente. Ao proporcionar um espaço onde os hóspedes podem apreciar a natureza sem perturbá-la, o hotel demonstra que é possível coexistir harmoniosamente com o meio ambiente.

Portanto, a área de descanso e observação é mais do que apenas um espaço físico dentro de um hotel ecológico. Ela é um símbolo do compromisso do hotel com a sustentabilidade, um santuário para os hóspedes se reconectarem com a natureza e uma janela para a beleza natural do entorno do hotel.

7.2.5 Jardim botânico

A relevância de um jardim botânico em um hotel ecológico situado na Amazônia é inegável. Primeiramente, ele se apresenta como um espaço de aprendizado, onde os hóspedes podem se familiarizar com a diversidade de plantas nativas da região amazônica. Isso inclui espécies endêmicas, plantas medicinais e espécies ameaçadas de extinção. Essa visão do jardim botânico demonstra a grande diferença entre ele e um simples jardim ornamental, já que, por exemplo, nele o hotel deve respeitar a natureza e isso inclui também a conservação das espécies, o que não existe em um jardim ornamental.

Além disso, o jardim botânico pode desempenhar um papel crucial na conservação da biodiversidade. Ao cultivar e proteger espécies nativas, o hotel estará contribuindo ativamente para a preservação do ecossistema amazônico. Dessa forma, o jardim botânico pode enriquecer a experiência dos hóspedes, proporcionando um espaço de beleza e tranquilidade. Os hóspedes podem passear pelo jardim, observar as plantas e até mesmo participar de atividades como workshops de botânica.

Portanto, um jardim botânico conseguirá não ser apenas um recurso estético para um hotel ecológico e sim uma ferramenta educativa, um meio de conservação e uma fonte de prazer para os hóspedes. Tudo isso reforça o compromisso do hotel com a sustentabilidade e o respeito pela natureza.

7.2.6 Área de hospedagem

A implementação da área de hospedagem proporcionará um lugar confortável para descansar e dormir após um dia explorando a natureza. Além disso, um hotel no Recanto Ecológico oferecerá uma experiência única de imersão na natureza. Os hóspedes poderão acordar ao som dos pássaros, desfrutar de vistas panorâmicas da floresta a partir de sua janela e ter a chance de ver a vida selvagem de perto.

Desse modo, o hotel de hospedagem será um ótimo lugar para passar um tempo de qualidade em família, visto que as atividades familiares poderão incluir caminhadas, piqueniques, observação de pássaros e programas educativos sobre a flora e fauna local, e após tudo isso descansar.

Assim, essa área de hospedagem não será apenas um lugar para dormir. Será um portal para a natureza, um refúgio romântico, um centro de aprendizado e um espaço para criar memórias preciosas em família. Essa visão do hotel demonstra a grande diferença entre ele e um hotel convencional, já que, por exemplo, nele o hotel deverá respeitar a natureza e isso incluirá também a conservação do meio ambiente, o que não existe em um hotel convencional.

7.2.7 Estação de reciclagem

A implementação de uma área de reciclagem no Recanto Ecológico Bom Jesus trará uma série de benefícios e conveniências para os futuros hóspedes e para o meio ambiente. Primeiramente, proporcionará um meio eficaz de gerenciamento de resíduos. Isso será especialmente importante no Recanto Ecológico Bom Jesus, onde a minimização do impacto ambiental é uma prioridade. Os hóspedes poderão descartar seus resíduos de maneira responsável, sabendo que serão reciclados e reutilizados.

Além disso, essa área servirá como um espaço educativo. Os hóspedes poderão aprender sobre a importância da reciclagem e como ela contribui para a sustentabilidade. Isso pode incluir informações sobre os diferentes tipos de materiais recicláveis e como separá-los corretamente.

Ademais, esse espaço de reciclagem também poderá incentivar os hóspedes a adotarem práticas mais sustentáveis em suas próprias vidas. Ao verem a reciclagem em ação e entenderem seu impacto, eles podem ser inspirados a reciclar mais em casa. Assim, uma área de reciclagem no Recanto Ecológico Bom Jesus demonstrará o compromisso da hospedagem com a sustentabilidade. Isso pode atrair hóspedes que valorizam o meio ambiente e buscam acomodações que compartilhem desses valores.

7.2.8 Área de acampamento

Assim como sugerido na seção de hospedagem, a área destinada ao acampamento no Recanto Ecológico Bom Jesus será uma alternativa única para os futuros visitantes que buscam uma imersão completa na experiência de conviver plenamente com a natureza. Dessa forma, aqueles que escolherem não passar a noite no hotel, buscando um ambiente mais rústico e uma conexão mais próxima com o ecossistema, terão a chance de acampar sob o brilho das estrelas em um local seguro.

Além disso, o acampamento poderá oferecer facilidades como estrutura para fogueiras e trilhas guiadas, proporcionando aos aventureiros uma experiência enriquecedora. A localização estratégica permitirá aos campistas explorar a biodiversidade local durante a noite, tornando a estadia uma jornada inesquecível de contato direto com a natureza.

7.2.9 Área de mergulho e banho

A introdução de atividades de mergulho no rio em uma hospedagem ecológica proporcionará uma oportunidade única de integrar o turismo sustentável à apreciação responsável da natureza. Os hóspedes terão a chance de se refrescar nas águas do rio, desfrutar da serenidade do ambiente natural e observar a vida aquática.

Nesse contexto, ao implementar práticas sustentáveis, como orientações para evitar perturbações no ecossistema, a adoção de equipamentos e técnicas ecologicamente corretos, e a promoção de programas de limpeza dos leitos dos rios, a hospedagem contribuirá significativamente para a preservação do ambiente local.

Essa abordagem enriquecerá a experiência do visitante, permitindo que eles nadem, mergulhem ou simplesmente relaxem à beira do rio. Tais atividades de lazer se tornarão pilares atrativos para os hóspedes, proporcionando uma experiência única para aqueles que desejarem explorar o Recanto Ecológico Bom Jesus.

7.3 Os materiais a serem utilizados para a construção da Hospedagem Ecológica

Segundo a matéria publicada pelo site “pousada Outeiro” (2023) falando sobre sustentabilidade, o turismo sustentável tem se tornado cada vez mais popular devido ao aumento da procura por opções de alojamentos ecológicos e sustentáveis. Na construção de alojamentos em áreas ecológicas, atenção especial deve ser dada para minimizar o impacto ambiental. Uma

abordagem eficaz é a utilização de materiais reciclados, o que não só reduz a procura de recursos naturais, mas também promove a sustentabilidade.

Para os autores da matéria, construir alojamentos em áreas ecológicas com materiais reciclados não só satisfaz a crescente procura de turismo sustentável, mas também proporciona benefícios ambientais, económicos e sociais. Incorporar práticas sustentáveis na construção não é apenas uma decisão ética, mas também uma necessidade para proteger e respeitar o meio ambiente, garantindo um futuro mais sustentável para as gerações atuais e futuras.

Portanto, é possível sugerir alguns materiais que podem ser utilizados como obra prima de uma hospedagem ecológica no contexto do Recanto Bom Jesus. Segundo a matéria publicada pelo site “pousada Outeiro” (2023) falando sobre sustentabilidade, o turismo sustentável tem se tornado cada vez mais popular devido ao aumento da procura por opções de alojamentos ecológicos e sustentáveis. Na construção de alojamentos em áreas ecológicas, atenção especial deve ser dada para minimizar o impacto ambiental. Uma abordagem eficaz é a utilização de materiais reciclados, o que não só reduz a procura de recursos naturais, mas também promove a sustentabilidade.

Para os autores da matéria, construir alojamentos em áreas ecológicas com materiais reciclados não só satisfaz a crescente procura de turismo sustentável, mas também proporciona benefícios ambientais, económicos e sociais. Incorporar práticas sustentáveis na construção não é apenas uma decisão ética, mas também uma necessidade para proteger e respeitar o meio ambiente, garantindo um futuro mais sustentável para as gerações atuais e futuras.

Portanto, é possível sugerir alguns materiais que podem ser utilizados como obra prima de uma hospedagem ecológica no contexto do Recanto Bom Jesus.

7.3.1 Madeira Reciclada

A utilização de madeira proveniente de demolições ou construções antigas para construção de móveis, como por exemplo um suporte para a cama. Entre os benefícios destaque-se a redução do desmatamento, menor demanda por recursos naturais e emissão de carbono reduzida (O GLOBO, 2016).

Figura 9 – Cadeira feita de madeira reciclada.



Fonte: Instituto Europeo Di Design (São Paulo) (org.). (2019).

7.3.2 Pneus Reciclados

O reaproveitamento de pneus para a construção do piso do ambiente é uma prática sustentável. Desse modo, haverá redução do descarte inadequado de pneus, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Além disso, promove o aproveitamento de um material durável e resistente (MATERIALS, 2016).

Figura 10 – Cadeira feita de pneu reciclado.



Fonte: J Forte Pneus [s.d.].

Figura 11 – Decoração propícia para flores feita de pneu reciclado.

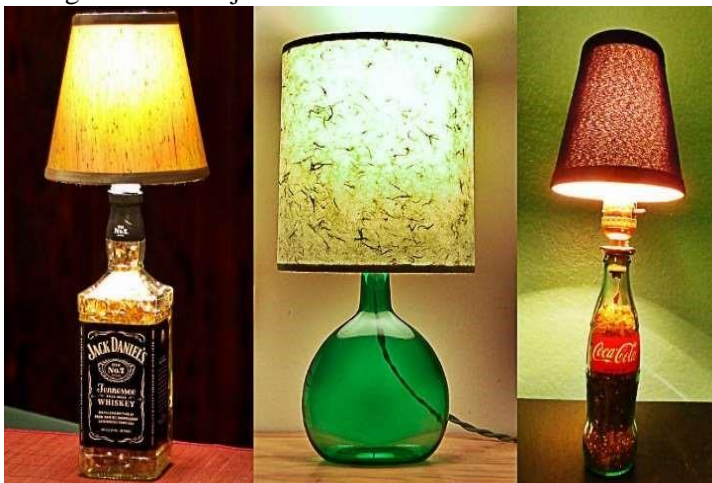


Fonte: G1 RN (2016).

7.3.3 Vidro Reciclado

A incorporação de vidro reciclado em elementos arquitetônicos no ambiente de hospedagem, como por exemplo em janelas, painéis, abajures, destaca-se pelos benefícios associados. Entre eles, observa-se a redução da necessidade de extração de matérias-primas, além da significativa economia de energia na produção de vidro (SILVA e ALMA, 2017).

Figura 12 – Abajur feito de vidro reciclado.



Fonte: RICCHINIEM [s.d.].

7.3.4 Garrafa PET

A incorporação de garrafas PET em vasos para plantas, com aplicações que vão desde o uso no jardim botânico até como bebedouro para animais do recanto, destaca-se como uma prática versátil e sustentável. Além disso, atua como elemento decorativo, proporcionando um ambiente mais aconchegante (COHEN, 2023). Os benefícios associados a essa abordagem incluem sua natureza ambientalmente amigável, contribuindo significativamente para a redução do lixo plástico e a conservação de recursos.

Figura 13 – Bebedouro para passarinho feito de garrafa PET.



Fonte: TINA (2012).

7.4 Escolha de Laranjal do Jari como local para o Hotel

Laranjal do Jari é uma cidade que possui uma localização geográfica estratégica, situada na divisa entre os estados do Amapá e do Pará. Banhada pelo Rio Jari, a cidade tem uma forte ligação com os recursos hídricos, que desempenham um papel crucial na economia local. O rio contribui para a agricultura e serve como meio de transporte e comunicação na região. A infraestrutura em Laranjal do Jari atende às necessidades básicas da população, com escolas, hospitais e serviços públicos. A cultura da cidade é moldada pela diversidade étnica e cultural presente na região amazônica, refletindo-se em eventos culturais e festas tradicionais.

O município, com seus aproximadamente 51.362 residentes, assume uma configuração demográfica modesta em relação a outros centros urbanos no Brasil. Por ser um lugar pequeno impõe desafios à população, muitos dos quais se veem compelidos a buscar oportunidades educacionais e profissionais além dos limites municipais.

O deslocamento em busca de estudo e trabalho para além das fronteiras locais é uma

realidade enfrentada por uma parcela considerável da comunidade, refletindo a busca incessante por crescimento e desenvolvimento pessoal.

Durante os meses de férias, essa característica assume uma particularidade marcante, com estudantes que frequentam faculdades fora do município retornando para compartilhar momentos com suas famílias. Este período se revela uma oportunidade única para a comunidade, à medida que esses indivíduos não apenas reintegram-se temporariamente, trazendo consigo experiências adquiridas em suas jornadas, mas também buscam ativamente atividades de lazer.

Balneários, centros ecológicos e praças públicas emergem como locais centrais para entretenimento, proporcionando diversão aos indivíduos. Assim, durante esse período de férias, o município floresce com uma energia renovada, proveniente da união de diferentes histórias e vivências que convergem temporariamente em busca de lazer e reconexão familiar.

7.5 Roteiro

Quarta-feira:

09:00 - 10:00: Check-in e Boas-vindas

- Recepção dos visitantes, entrega de mapas e orientações sobre as atividades.

10:00 - 11:30: Palestra Ambiental

- Apresentação sobre conservação ambiental, práticas sustentáveis e importância da preservação.

11:30 - 13:30: Almoço no Centro de Comidas Típicas

- Degustação de pratos regionais preparados com ingredientes locais e sustentáveis.

14:00 - 16:00: Trilha Ecológica Guiada

- Passeio pela trilha com um guia especializado, proporcionando informações sobre a flora e fauna locais.

16:00 - 18:00: Tempo Livre na Área de Descanso e Observação

- Relaxamento e contemplação da natureza. Possibilidade de observação de aves.

Quinta-feira:

09:00 - 11:30: Workshop de Reciclagem no Centro de Reciclagem

- Atividade prática de reciclagem e conscientização sobre o impacto dos resíduos no meio ambiente.

11:30 - 13:30: Almoço no Centro de Comidas Típicas

- Mais uma oportunidade para saborear deliciosos pratos típicos.

14:00 - 16:00: Jardim Botânico

- Visita guiada ao jardim, destacando espécies de plantas nativas e importadas, promovendo a educação ambiental.

16:00 - 18:00: Tempo Livre para Atividades Recreativas na Área de Acampamento

- Possibilidade de montar acampamento, atividades de lazer e interação com outros visitantes.

Sexta-feira:

09:00 - 11:30: Palestra Ambiental

- Palestra interativa sobre conservação da biodiversidade e a importância dos ecossistemas aquáticos.

11:30 - 13:30: Almoço no Centro de Comidas Típicas

- Desfrute de mais pratos típicos enquanto compartilha experiências com outros visitantes.

14:00 - 16:00: Mergulho e Banho

- Atividades aquáticas supervisionadas para os interessados em explorar o ecossistema aquático.

16:00 - 18:00: Tempo Livre para Explorar o Recanto

- Opção de escolher entre relaxar na área de descanso, explorar a trilha novamente ou participar de atividades espontâneas.

Sábado:

10:00 - 12:00: Oficina de Artesanato Sustentável

- Atividade prática de criação de artesanato utilizando materiais recicláveis.

12:00 - 13:30: Almoço no Centro de Comidas Típicas

- Degustação de pratos regionais preparados com ingredientes locais e sustentáveis.

14:00 - 16:00: Trilha Ecológica Guiada

- Passeio pela trilha com um guia especializado, proporcionando informações sobre a flora e fauna locais.

16:00 - 18:00: Tempo Livre na Área de Descanso e Observação

- Relaxamento e contemplação da natureza. Possibilidade de observação de aves.

Domingo:

09:00 - 12:00: Palestra Ambiental

- Palestra interativa sobre conservação da biodiversidade e a importância dos ecossistemas aquáticos.

12:00 - 14:00: Almoço no Centro de Comidas Típicas

- Mais uma oportunidade para saborear deliciosos pratos típicos.

14:30 - 16:00: Mergulho e Banho

- Atividades aquáticas supervisionadas para os interessados em explorar o ecossistema aquático.

16:00 - 18:00: Jardim Botânico

- Visita guiada ao jardim, destacando espécies de plantas nativas e importadas, promovendo a educação ambiental.

7.6 Orçamento dos materiais a serem utilizados

| DESPESA | VALOR (R\$) |
|---|----------------|
| Terreno | 100.000 |
| Projeto Arquitetônico e Engenharia | 40.000 |
| Licenças e Taxas | 15.000 |
| Fundações e Infraestrutura | 80.000 |
| Estrutura (concreto, aço) | 90.000 |
| Alvenaria e Acabamentos | 120.000 |
| Sistemas Elétricos e Hidráulicos | 60.000 |
| Telhado e Isolamento Térmico | 30.000 |
| Instalações Ecológicas (sistemas de energia solar, captação de água, etc) | 40.000 |
| Mobiliário e Equipamentos | 25.000 |
| Paisagismo e Áreas Externas | 20.000 |
| Reserva para Contingências | 20.000 |
| TOTAL ORÇAMENTO | 600.000 |

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada fornece uma análise detalhada sobre a viabilidade da implementação do hotel ecológico turístico no Recanto Ecológico Bom Jesus. Esta análise envolveu a avaliação de diversos fatores, como os recursos naturais disponíveis e a infraestrutura local existente. Os resultados desta análise forneceram informações cruciais que orientaram decisões estratégicas sobre a viabilidade do projeto.

Além disso, a pesquisa destaca os benefícios econômicos e ambientais associados à implementação do hotel ecológico turístico. Isso incluiu a conservação de recursos naturais e o estímulo ao desenvolvimento econômico da região. Através desta avaliação, foi possível destacar os impactos positivos do projeto, tanto para a economia local quanto para a preservação do meio ambiente.

Por fim, foram identificadas oportunidades, desafios e estratégias específicas que podem atrair público interessado em hospedagens ecológicas. As informações contribuíram para fortalecer a posição do projeto como uma referência em turismo sustentável.

Em resumo, a análise abrangente da viabilidade do hotel ecológico turístico, identificou benefícios econômicos e ambientais, explorou os atrativos físicos da região e forneceu informações estratégicas para atrair investidores e hóspedes comprometidos com a sustentabilidade. Nesse sentido, os resultados obtidos foram fundamentais para embasar decisões e promover o sucesso do projeto, concluindo que a implementação de um hotel ecológico no Recanto Bom Jesus é viável e pode gerar diversos benefícios para a região e a natureza.

REFERÊNCIAS

- AMAPÁ, Agência de Desenvolvimento Econômico. **Por que o Amapá?** Portal do Amapá. Disponível em: <https://ageamapa.portal.ap.gov.br/conteudo/por-que-o-amapa/dadosgeograficos#:~:text=Clima%3A%20equatorial%20super%2D%C3%BAmido%2C,M%C3%A9dia%3A%2030%C2%BA>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- ALDRIGUI, Mariana. **Meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/download/49809932/Meios_de_hospedagem_-_grafica.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.
- ALVES, Mayara da Costa. **Custo Amazônico: os desafios para empreender na região mais verde do Brasil**. Ufam.edu.br, 2023. Disponível em: <https://www.rii.ufam.edu.br/handle/prefix/6744>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BARRETO, Joyce. **Possibilidades de desenvolvimento do ecoturismo na Área de Proteção Ambiental Morro do Urubu (Aracaju SE)**. 2008. 128 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2008. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/123456789/4277>. Acesso em: 02 mai. 2023.
- BENI, M.C. **Análise Estrutural do Turismo**. 2. Ed. São Paulo: SENAC, 2001.
- BERNAL, Oscar Alejandro Vasquez et al. Prospectiva do ecoturismo como estratégia de conservação da biodiversidade em PMEs turísticas na Colômbia. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 4, n. 2, p. 2541-2555, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/31375>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BONILLA, Juan; Conto, Suzana Maria de. **Planejamento de um Meio de Hospedagem Ecológico**. Disponível em: <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/48-planejamento-de-ummeio.pdf>. Acesso em: 24 set. 2023.
- BORGES, Teresa. Transformando o turismo através da preservação da memória, patrimônio e paisagem arquitetônica: um olhar sobre Taquaruçu - Palmas/TO. **Vernácula - Territórios Contemporâneos**, v. 1, n. 2, 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.univag.com.br/index.php/Vernacula/article/view/2327>. Acesso em: 28 set. 2023.
- BORTOLON, Brenda; MENDES, Marisa Schmitt Siqueira. A importância da educação ambiental para o alcance da sustentabilidade. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI, v. 5, n. 1, p. 118-136, 2014. Disponível em: <https://ava.unifaveni.com.br/wp-content/uploads/2017/09/ARTIGOCOMPLEMENTAR-I.pdf>. Acesso em: 03 out. 2023.
- BRAGA, Maíra Batista; SELVA, Vanice Santiago Fragoso. O turismo de base comunitária pode ser um caminho para o desenvolvimento local? Rede - **Revista Eletrônica do PRODEMA**, v. 10, n. 1, 2016. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/rede/article/view/272>. Acesso em: 28 set. 2023

BRASIL. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Coordenação de SILVIO MAGALHÃES BARROS II e Denise HAMÚ M. de La Penha. Brasília: Embratur, 1994.

Disponível em:

http://www.ecobrasil.provisorio.ws/images/BOCAINA/documentos/ecobrasil_diretrizespoliticanacionalecoturismo1994.pdf. Acesso em: 9 out. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 60p.

CAMPOS, Angelo MN. O ecoturismo como alternativa de desenvolvimento sustentável.

Caderno Virtual de Turismo, v. 5, n. 1, 2006. Disponível em:

<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/75>. Acesso em: 28 set. 2023.

CAMPOS, Renata; VASCONCELOS, Fernanda; FÉLIX, Lilian. A importância da caracterização dos visitantes nas ações de ecoturismo e Educação Ambiental do Parque Nacional da Serra do Cipó/MG. **Revista Turismo em Análise**, v. 22, n. 2, p. 397-427, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/14255>. Acesso em: 28 set. 2023.

CAMPOS, Suzana Santos. **Gerenciamento e práticas ambientais em meios de hospedagem**. V Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR). Belo Horizonte/MG. Dias, v. 25. 2008.

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. **Considerações sobre o conceito de turismo sustentável**. Formação (Online), v. 1, n. 16, 2009.

CARDOSO, Roberta de Carvalho. **Dimensões sociais do turismo sustentável: Estudo sobre a contribuição dos resorts de praia para o desenvolvimento das comunidades locais**. 2005.

Tese de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2533>. Acesso em: 28 set. 2023.

CASTRO, Sandra Belchiolina et al. **Papel da Educação Ambiental e das Organizações Locais em Destinos Turísticos Localizados em Unidades de Conservação**. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/tplSemMenus/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_4/arquivos_4_seminario/GT08-12.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

COHEN, Ingrid. **Garrafa PET na decoração: Veja ideias criativas para decorar**.

Decoracaobrasil.com. Disponível em: <https://decoracaobrasil.com/garrafa-pet-nadecoracao.html>. Acesso em: 2 dez. 2023.

DE, Centro. **Laranjal do Jari**. Ap.gov.br. Disponível em:

<https://www.portal.ap.gov.br/conheca/laranjal-do-jari>. Acesso em: 20 dez. 2023.

DICAS de **Decoração com Pneus reciclados**. J Forte Pneus, [s.d.]. Disponível em:

<https://jfortepneus.com.br/dicas-de-decoracao-com-pneus-reciclados/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

EQUIPE EDITORIAL DE CONCEITO. **Ecoturismo: O que é, conceito, vantagens e desvantagens.** Conceito.de. Disponível em: <https://conceito.de/ecoturismo>. Acesso em: 18 set. 2023.

FEDOZZI, Camila V; RIZZO, Fabiana M; WENDLER, Mariane F; BORTOLIN, Renata M; ALBERTON, Anete. Posada Recanto da Natureza: Empreendedorismo Verde Para Un Futuro Sostenible. **Revista Alcance - Eletrônica**, Vol. 19 - n. 01 - p. 119-137 - jan./mar. 2012. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/3745>. Acesso em: 18 set. 2023.

FERNANDES, S. V. D. H. **O ensino de desenho na formação em design de produto:** Material didático para desenvolvimento de desenhos na fase conceitual de projetos de design de produto. 2022. 341 f. Tese (Doutorado em Design) – Escola de Engenharia / Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/255716/001164424.pdf?sequence=1>. Acesso em: 28 de setembro de 2023.

FRANCISCO, Wagner. **A Trilha Ecológica Como Prática do Ecoturismo.** Doxa Turismo, 2023. Disponível em: <http://doxaturismo.com/sistemas/ambiental/trilhas/a-trilha-ecologicacomopratica-do-ecoturismo/>. Acesso em: 02 out. 2023.

GOMES, Luciana Carla da Silva. **Práticas sustentáveis na percepção dos gestores de empreendimentos de hospedagem na zona turística da cidade de Natal/RN.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2022.

G1 RN (ed.). **Projeto de reciclagem transforma pneus em decoração no RN.** G1 Rio Grande do Norte, 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-donorte/noticia/2016/03/projeto-de-reciclagem-transforma-pneus-em-decoracao-no-rn.html>. Acesso em: 29 nov. 2023.

GUEDES, Terezinha Aparecida et al. **Estatística descritiva.** Projeto de ensino aprender fazendo estatística, p. 1-49, 2005.

ISTITUTO EUROPEO DI DESIGN (São Paulo) (org.). **Exposição mostra mobiliário feito com madeira reciclada de postes elétricos.** ArchDaily, 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/924286/exposicao-mostra-mobiliario-feito-com-madeirareciclada-de-postes-eletricos>. Acesso em: 29 nov. 2023.

LIMA, Anna Karoliny Oliveira. **Trilhando ambientes:** uma proposta de trilha interpretativa para o ensino de ecologia e práticas de educação ambiental. Ufra.edu.br, 2018. Disponível em: <https://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/3013>. Acesso em: 28 set. 2023.

LIMA, Gustavo F. O debate da sustentabilidade na sociedade insustentável. **Revista de Ciências Sociais-Política & Trabalho**, v. 13, 1997. Disponível em: https://www.dm.ufscar.br/~salvador/homepage/pro_ciencias_2002/materialdistribuido/Educacao%20Ambiental%20e%20Meio%20Ambiente/texto_gustavo_REBEA_Sustentabilidade.pdf. Acesso em: 28 set. 2023.

MATERIALS. **Conheça o piso feito com pneus reciclados.** ArchDaily Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/787683/conheca-o-piso-feito-com-pneusreciclados#:~:text=A%20reciclagem%20de%20pneus%20para,para%20se%20decompor%20na%20natureza>. Acesso em: 3 nov. 2023.

MEDEIROS, L. da C. Turismo e sustentabilidade ambiental: referências para o desenvolvimento de um turismo sustentável. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 197–234, 2013. DOI: 10.22292/mas.v3i2.181. 2023. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/181>. Acesso em: 2 de maio 2023.

MEIRELES, Jaqueline Fernanda et al. **Espaços educadores sustentáveis: a inserção da educação ambiental na Associação dos Recicladores Ambientais de Mundo Novo-MS**. 2019. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/4262>. Acesso em: 03 out. 2023.

NEIMAN, Zysman; MENDONÇA, Rita. Ecoturismo: discurso, desejo e realidade. **Revista Turismo em Análise**, v. 11, n. 2, p. 98-110, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63521>. Acesso em: 28 set. 2023.

NOVAES, Marlene Huebes. **Gestão Ambiental nos Meios de Hospedagem do Espaço Rural de Santa Catarina**. <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/gt4-gestao-ambiental.pdf>. Acesso em: 9 out. 23.

O ECO. **O que é ecoturismo?** O Eco, [s.d.]. Disponível em: <https://oeco.org.br/dicionarioambiental/28936-o-que-e-ecoturismo/>. Acesso em: 4 out. 2023.

O GLOBO. **Construções baseadas em extração de madeira são benéficas ao ambiente**. O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/sustentabilidade/construcoesbaseadas-em-extracao-de-madeira-sao-beneficas-ao-ambiente-19759387>. Acesso em: 1 nov. 2023.

O QUE é turismo ecológico. Ética Ambiental, [s. d.]. Disponível em: <https://eticaambiental.com.br/o-que-e-turismo-ecologico/>. Acesso em: 4 de maio de 2023.

OLIVEIRA, C. F. de. Ecoturismo como prática para o desenvolvimento socioambiental. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2011. DOI: 10.34024/rbecotur.2011.v4.5919. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/5919>. Acesso em: 9 out. 2023.

OMT. **Organização Mundial do Turismo**. 1994.

PAIXÃO, E. do S. de B. Questões Socioambientais da Cidade de Laranjal do Jari/Ap: Reflexões na Perspectiva da Educação Popular. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 80–103, 2016. DOI: 10.7769/gesec.v7i2.544. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/544>. Acesso em: 5 set. 2023.

REDAÇÃO AMBIENTEBRASIL. **A Importância da consciência Ambiental para o Brasil e para o Mundo**. Ambientebrasil - Ambientes. Disponível em: https://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/a_importancia_da_consciencia_ambiental_para_o_brasil_e_para_o_mundo.html. Acesso em: 28 set. 2023.

RICCHINIEM, Ricardo. **Abajur feito com garrafa de vidro**. Arte Reciclada, [s.d.]. Disponível em: <https://www.arterecyclada.com.br/passos-a-passos/abajur-feito-com-garrafa-devidro/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

RODRIGUES, Gabriela Barros; AMARANTE JR, Ozelito Possidonio. Ecoturismo e conservação ambiental: contextualizações gerais e reflexões sobre a prática. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, v. 2, n. 2, 2009. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/5853>. Acesso em: 28 set. 2023.

SAKOWICZ, Janaina; MAGANHOTTO, Ronaldo Ferreira. **Posicionamento dos visitantes sobre o Ecoturismo de Prudentópolis**. Multitemas, p. 251-276, 2020. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/multitemas/article/view/2565>. Acesso em: 28 set. 2023.

SILVA, Jailton; ALMA, Cruz. **Aplicações do vidro nas habitações humanas: uma proposta de análise e classificação**. [S.l.: s.n.], 2017. Disponível em: https://www2.ufrb.edu.br/bcet/components/com_chronoforms5/chronofoms/uploads/tcc/20190604224449_2017.2__TCC_Jailton_Da_Silva_-_Aplicaes_do_Vidro_nas_Habitaes_Humanas_Uma_Proposta_de_Analise_e_Classificao.pdf. Acesso em: 2 dez. 2023.

SPAOLONSE, Eduardo; SILVA. Ecoturismo: uma ponte para o turismo sustentável. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, v. 9, n. 6, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6554>. Acesso em: 28 set. 2023.

SUSTENTABILIDADE - Pousada Outeiro. **Pousada Outeiro**. Disponível em: <https://pousadaouteirodasbrisas.com.br/sustentabilidade/>. Acesso em: 2 dez. 2023.

VALE, Maria et al. **Modelo de Gestão Hoteleira para meios de Hospedagem Ambiental e Ecológico**. UFSC, 2003.

TINA. **Bebedouro de garrafa pet**. Blogspot, 2012. Disponível em: <https://meucantinhonaroa.blogspot.com/2012/04/bebedouro-de-garrafa-pet.html>. Acesso em: 30 nov. 2023.

VALE, Maria Leônia Alves do. **Modelo de Gestão Hoteleira para Meios de Hospedagem Ambiental e Ecológico**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. 159 f. il. 29 cm. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/86545>. Acesso em: 9 out. 2023.

VALENTE, Priscila. **Meios de Hospedagem e Desenvolvimento Sustentável**. Monografia (Especialização em Turismo) - Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo, Brasília, 2007. 68 f.: il. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/209/1/2007_PriscilaSouzaValente.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.